

Projeto de Leitura

Ai de Ti, Copacabana!

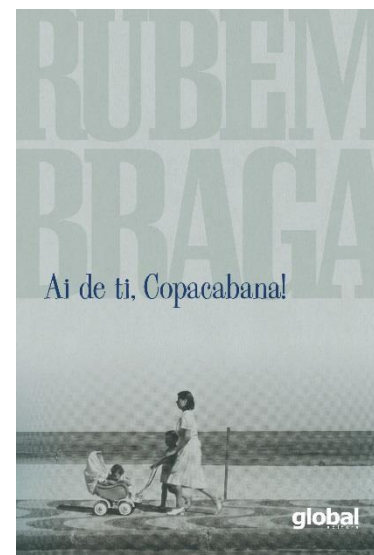
Autor: Rubem Braga

Escolaridade: 8º e 9º anos

Temas: Comportamento, Sociedade, Sentimentos e emoções, Cotidiano e Metalinguagem

Gênero Literário: Crônica

Interdisciplinaridade: Língua Portuguesa, Artes, História e Geografia



AUTOR E OBRA

Rubem Braga (1913-1990) foi um escritor e jornalista que viajou e viveu em diferentes lugares do Brasil e do mundo. Além disso, entre 1961 e 1963, foi embaixador do Brasil no Marrocos. Como escritor, lançou seu primeiro livro de crônicas, *O Conde e o Passarinho*, em 1936, seguido por diversos outros, e escreveu inúmeras crônicas que foram publicadas em diferentes jornais e revistas.

Sobre sua relevância como cronista, Miguel Sanches Neto, escritor e professor de literatura, explica: "As crônicas de Machado e de boa parte dos escritores do século XIX tinham um tom seco, quase jornalístico e eram cheias de referências históricas, próximas do gênero que hoje conhecemos como jornalismo literário. Rubem Braga conferiu à crônica o lirismo, a poesia e a leveza que antes não existiam". Assim, além de ser uma referência, pode ser considerado um precursor do desenvolvimento da crônica no Brasil, estabelecendo parâmetros que, até hoje, exercem influência no modo como esse gênero é pensado e feito.

Ai de Ti, Copacabana! é uma seleção, feita pelo próprio autor, de crônicas escritas de abril de 1955 a fevereiro de 1960. São textos que trazem características como fluidez, brevidade e oralidade, e abordam uma variedade de temas como amores, tempo, morte, viagens, encontros e desencontros, sendo interessante notar que a leveza da linguagem utilizada pelo autor muitas vezes contrasta com a forte carga emocional, poética e subjetiva que essas crônicas carregam, fazendo o leitor se emocionar e ser tocado diante de situações corriqueiras como um encontro com velhos amigos ou a observação do sol que entra pela janela. Assim, por tratar diferentes temas usando elementos próximos e do cotidiano, esse livro é importante por sua capacidade de gerar identificação e diálogo com os jovens leitores, que também vão perceber que podemos extrair sabedoria, beleza e literatura de eventos que parecem banais e corriqueiros mas que, sob um olhar escritor, revelam sua força e poesia. Além disso, essa obra traz textos que podem ser discutidos e trabalhados em aulas de Língua Portuguesa, Artes, História e Geografia.

Para saber mais, acesse: <https://novaescola.org.br/conteudo/2225/rubem-braga-o-maior-cronista-brasileiro-do-seculo-20>

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC (relacionadas ao ensino da literatura)

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE LINGUAGENS (relacionadas ao ensino da literatura)

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA A CLASSE:

a) Pré-leitura: adentrando o desconhecido - atividades anteriores à leitura com a intenção de levantar hipóteses.

O livro que você vai ler, *Ai de Ti, Copacabana!*, traz uma seleção de crônicas escritas por Rubem Braga de 1955 a 1960. São textos de grande poeticidade que pedirão uma leitura sensível, podendo esta ser iniciada pelo texto *O Sol dos Incas* (p. 26).

- Quais sensações físicas esse texto desperta em você?
- Você consegue perceber que a imagem “sol” pode ser lida como uma personificação? Se sim, como ela é construída?
- Como você definiria a função da personificação nos textos literários?

b) Leitura-descoberta: atividades simultâneas à leitura com a intenção de aprofundar conhecimentos.

- Considerando as características do gênero crônica, que relação podemos estabelecer entre elas e as ideias de leveza e simplicidade?
- Faça uma lista com pelo menos três temas tratados pelo autor nessas crônicas e preste atenção em como ele usa a linguagem para falar deles. É um texto rebuscado e difícil de se compreender ou contém uma linguagem cotidiana e direta?
- Quando está escrevendo um texto de ficção, você costuma utilizar uma linguagem formal ou informal? Por qual motivo?

c) Pós-leitura: atividades posteriores à leitura com a intenção de ampliar o repertório leitor.

- Pesquise outras obras do autor Rubem Braga.
- Você já leu algum texto que tenha uma reviravolta, isso é, que termine de um jeito surpreendente que você não estava imaginando no começo da história? Se sim, qual é esse texto e o que acontece nele?
- Observe algum elemento do seu dia a dia que chame sua atenção e anote-o em uma folha de papel. Pode ser algo no trajeto da sua casa para a escola, como um homem de gravata florida ou um muro pichado. Depois, partindo da sua anotação, escreva um pequeno texto falando sobre isso que chamou sua atenção. É assim que começamos a criar nossas crônicas.

Professor Eduardo Guimarães

Professor em curso de interpretação de texto e mediador em oficinas de criação literária.
Advogado, poeta e escritor.